

FACULDADE UNINA

FERNANDA DE CASTRO PEREIRA DUARTE

PROJETO DE APLICAÇÃO

Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

AS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA EDUCAÇÃO.

MIRASELVA

2024



1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Fernanda de Castro Pereira Duarte

Cidade: Miraselva

Estado: Paraná

Curso: Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO SEU PAP

As consequências da violência doméstica na educação.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

O aluno que convive com a violência doméstica, tem sua liberdade emocional afetada e com isso tem como prejuízo dificuldades em se concentrar falta de interesse em ir para escola frequentar as aulas, também mudança de comportamento, além da dificuldade de socialização.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Na minha rede de amigos, pude conviver com uma criança que passava por esse problema, e ele teve problemas em seu aprendizado na escola, e na socialização.

Teórica: Segundo Carla Gomes Sales da Silva fica evidenciada que a violência doméstica contra crianças e adolescentes não é caracterizada apenas por abusos físicos, mas também sexual e psicológico trabalho infantil e negligência física e emocional.

Prática: É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Lei nº 8.069/90. Art.4º.

Geral: Orientar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre o tema, principalmente professores, sobre a dificuldade em aprender que alguns estudantes possuem.

Específicos:

- I. Orientar e explicar mais sobre o tema.
- II. Realizar busca ativa a esses alunos.
- III. Mover ações, palestras a fim de mobilizar toda a comunidade escolar, e assim ficarem sempre em alerta.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Quando a criança apresenta algum tipo de dificuldade em seu desenvolvimento ou em sua convivência com os colegas no âmbito escolar, não está ligado somente com algum déficit ou alguma deficiência, muitas vezes pode estar ligado com o que esta vivendo em seu lar, já que o nosso emocional está ligado ao desenvolvimento. Segundo Weiss (2004): “O não aprender pode, por exemplo, expressar uma dificuldade na relação da criança com sua família; será o sintoma de que algo vai mal nessa dinâmica”.

Conforme Mahoney e Almeida (2005)

quando não são satisfeitas as necessidades afetivas, estas resultam em barreiras para o processo ensino-aprendizagem, e portanto, para o desenvolvimento [...] do aluno”.

Sendo assim podemos ter absoluta certeza de que a criança que sofre qualquer tipo de violência doméstica tem sua vida escolar e social afetada, e levar esse prejuízo para a vida adulta.

Violencia doméstica não é somente a violência física, a violência psicológica também é caracterizada violência doméstica, essa violência pode afetar muito uma criança, já que oooooooo. Segundo Rodrigues (2017): “A expressão violência tem sua origem no latim violentia, ato de violentar, constrangimento físico ou moral.ao qual se pode apresentar coação ou coerção psicológica”.

De acordo com Galvão (1995), compreende-se que a criança por falta de afetividade e ambiente violento possa ter problemas emocionais e assim prejuízos em seu desenvolvimento, tendo reflexos negativos em sua aprendizagem e vida social.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Orientar e explicar mais sobre o tema (Objetivo específico)

De acordo com a campanha Maio laranja temos um dado apavorante que necessita da colaboração e união de todos, pois esses dados aponta que três crianças são abusadas no Brasil de hora em hora. Esses dados são ainda mais assustadores quando a pesquisa mostra que 51% das vítimas têm de 1 a 5 anos de idade.

Toda a comunidade escolar precisa saber esses dados alarmantes e ficarem atentos a qualquer sinal que os alunos possam apresentar, destacando também que a violência doméstica e familiar contra a criança e adolescente não se caracteriza apenas em abuso sexual, de acordo com a Lei Henry Borel qualquer ação ou omissão que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano patrimonial.

Estratégia de ação 2: Realizar busca ativa a esses alunos. (Objetivo específico).

A violência doméstica é uma realidade triste e preocupante que afeta muitos alunos, seja diretamente como vítimas ou indiretamente como testemunhas. Por isso é fundamental que a comunidade escolar estejam atentos e proativos na identificação e no apoio a esses casos. A busca ativa é uma estratégia crucial nesse processo. Pode-se realizar uma busca ativa eficaz através de:

Construção de Relacionamento: Estabelecer conexões genuínas com os alunos. Isso cria um ambiente de confiança no qual eles possam se sentir confortável em compartilhar suas preocupações.

Observação Atenta: Toda a comunidade escolar estarem muito atentos a sinais físicos e emocionais que possam indicar situações de violência doméstica. Mudanças no comportamento, evasão de perguntas sobre casa, frequentes faltas ou atrasos, entre outros, podem ser indicativos.

Escuta Ativa: Ouvir atentamente o que o aluno compartilha. Demonstrando empatia e validando os sentimentos deles, mas evitar fazer julgamentos ou tomar decisões precipitadas.

Estratégia de ação 3: Mover ações, palestras a fim de mobilizar toda a comunidade escolar, e assim ficarem sempre em alerta. (Objetivo específico)

Organizar palestras com especialistas em psicologia, assistência social ou direito familiar para discutir sinais de violência doméstica, como identificar casos, e como ajudar as vítimas. Criar campanhas visuais (cartazes, banners, murais) com mensagens sobre a importância de estar atento aos sinais de violência doméstica.

Realizar workshops ou sessões informativas para pais e responsáveis, abordando como reconhecer e lidar com situações de violência doméstica em suas próprias famílias, promovendo um ambiente seguro e de apoio para os alunos.

Implementar essas ações não só ajuda a mobilizar a comunidade escolar contra a violência doméstica, mas também cria um ambiente de apoio e cuidado para todos os alunos, contribuindo para a segurança e o bem-estar de cada um. Segundo Weiss (2004): “Aspectos emocionais estariam ligados ao desenvolvimento afetivo e sua relação com a construção do conhecimento a expressão deste através da produção escolar”.

9 CRONOGRAMA

Atividade	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Orientar e explicar mais sobre o tema	X			
Realizar busca ativa a esses alunos		X		
Mover ações, palestras a fim de mobilizar toda a comunidade escolar, e assim ficarem sempre em alerta			X	X

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Buscar levantamentos estatísticos das consequências que o aluno tem.	Sites seguro e livros.
Identificar os alunos que estão sofrendo, observando alteração de humor, agressividade, vergonha excessiva, medo, pânico.	Montar brincadeiras de descontração para observar o comportamento daqueles alunos; atividades diferenciadas do cotidiano para observar a reação do aluno, sua irritabilidade e mudança de comportamento.
Palestras com os professores e toda comunidade escolar abordando com ênfase como identificar esses alunos.	Trazer alguém capacitado na área para explicar a toda comunidade escolar como identificar esses alunos, e como abordar esse tema em sala de aula sem constrangimento.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Objetivo Geral: Orientar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre o tema, principalmente professores, sobre a dificuldade em aprender que alguns estudantes possuem.

Os gestores e os professores desempenham um papel fundamental na vida dos alunos que sofrem violência doméstica. Eles são os principais pontos de apoio e referência para esses estudantes, podendo fazer a diferença ao oferecer suporte emocional, identificar sinais de abuso e encaminhar os casos para as autoridades competentes. A conscientização e orientação sobre a violência doméstica são de extrema importância para a comunidade escolar.

A educação também desempenha um papel fundamental na prevenção da violência doméstica. A escola pode incluir a conscientização sobre esse tema nos currículos, abordando questões como relacionamentos saudáveis, igualdade de gênero e resolução pacífica de conflitos. Palestras, workshops e atividades extracurriculares podem ser realizados para fornecer aos alunos e a toda comunidade escolar ferramentas e recursos para lidar com a violência doméstica.

Paulo Freire, (2000) escreve que a educação sozinha não transforma a sociedade, e que sem ela tampouco a sociedade muda, isso nos mostra que precisamos nos unir como comunidade escolar para lutar pelo bem de nossos alunos.

A violência doméstica definitivamente afeta os alunos em seu aprendizado de várias maneiras. Primeiro, a exposição à violência em casa pode causar estresse



FACULDADE
UNINA

significativo e trauma emocional, o que pode afetar diretamente seu desempenho acadêmico. O medo constante, a insegurança e a ansiedade resultantes da violência doméstica podem dificultar a concentração, a memória e a capacidade de aprendizado dos alunos, por isso toda a comunidade escolar precisa estar atenta aos sinais.

Palestra com a comunidade escolar.



12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- Carla Gomes Sales da Silva - Revista do Nupe (Núcleo de Pesquisa e Extensão) do DEDCI – Tema: “A violência doméstica e sua influência na aprendizagem: um estudo exploratório no centro de integração familiar (CEIFAR)”.
- BRASIL. Lei Federal nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990.
- Weiss, Maria Lúcia L. Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem. 10ª edição. Rio de Janeiro: editora DP&A, 2004. [impacto da violencia domestica na educa.pdf](#)
- Mohoney, Abigail Alvarenga. Afetividade e processo de ensino aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. Psicologia da Educação, São Paulo, n. 20, p. 11 30, jun. 2005.
[observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/api/assets/344fbb10-6e04-4603-87c8-5f118f66ad2e/](#)
- Rodrigues, M. N. S. Violência intrafamiliar: o abuso sexual contra crianças e adolescentes. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.
- Galvão, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- Brasil. Instituto Couto Maia- Sinais de alerta para abuso sexual em criança e adolescente, disponível em: <https://www.institutocoutomaia.com.br/sinais-de-alerta-para-abuso-sexual-em-crianca-e-adolescente/#:~:text=Mudan%2C%20por%20exemplo>.
- Brasil. [Lei Federal nº 14.344, de 24 de maio de 2022](#).
- Weiss, Maria Lúcia L. Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem. 10ª edição. Rio de Janeiro: editora DP&A, 2004. [impacto da violencia domestica na educa.pdf](#)
- Freire, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Unesp, 2000.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

https://youtu.be/lcsWb_g8svo?si=rCGPUhE7F5dvfU8G